



O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brasil: *A. Eiras*. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. *Espozendense* — Espozende

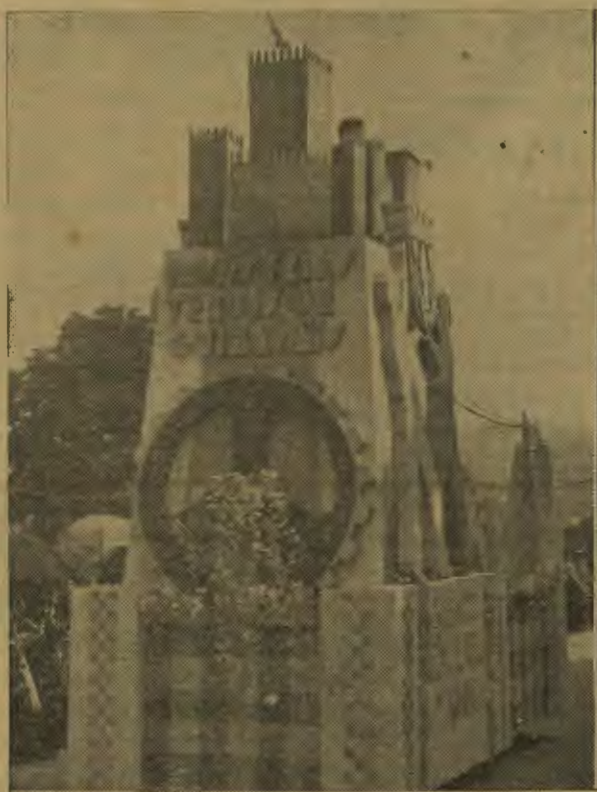
Assinatura: Annu., sem estaq., linha 10\$ 30 esc. — Com esta upilha e para fóra : 2\$ 50 e c — Brasil, (Meada forte), 30\$ 000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$ 000 rs. — Na nero atras da 1\$ 50 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$ 90 cent. — Anuncios particulares: linha \$ 70 Co nun. ou reclames, linha \$ 50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

Ainda as grandes festas de Barcelos

A nossa representação



Três aspectos das Festas do Trabalho, realizadas em Barcelos.

AO ALTO — O carro da Industria Textil de Guimarães e um trecho da Tribuna vendo-se o Prelado da Diocese junto dos representantes do Governo

EM BAIXO — Os carros do Sindicato Agricola de Barcelos passando defronte da tribuna ministerial das festas, rodearam-nos. Pouco depois o Cortejo iniciativa o seu desfile.

Actividade Económica de Angola

Está publicado o primeiro numero da revista trimestral «Actividade Económica de Angola», que se apresenta excelentemente colaborada e com optimo aspecto grafico.

Trata-se duma publicação que tem por fim versar com o maior desenvolvimento todos os assuntos economicos, de propaganda, e informação referente áquella nossa rica provincia ultramarina.

Neste primeiro numero o sumário é o seguinte: «Actividade Económica de Angola—Palavras previas, pelo capitão Victor Marques; Industria do Frio, por Frederico Bagorro; Os carvões Betuminosos, por Fernando Mouta; Plantas Texteis, por Manuel Nunes Farinha; Produção e commercio de café, por José Bento Alves, Conservas de Peixe, por Carlos Baptista Carneiro; Possiveis mercados no continente africano para a produção de Angola, por Antonio Napoleão V. de Souza e Produção, por Augusto de Almeida Campos.

Além destes artigos, insere também varias gravuras e graficos e entre estes um curiosissimo, em que se mostra que, depois das Rodésias, é Angola, nos países africanos inter-tropicais, aquele que maior numero de habitantes brancos possui em relação aos indigenas.

«Actividade Económica de Angola» é pois uma publicação digna do maior interesse e tam-

FOLHETIM

Com o pôr do sol

Do Rui de Mezeses.

Corria de boca em boca a nova da chegada de Nadamar. Os portaes do Solar, deixavam a monotonia costumada e achavam-se francos.

Chegavam ao caminho as frases ternas com que D. Aldyna recebia a filha. No lugar havia uma certa curiosidade da parte das aldeãs e olhares furtivos convergiam para as janelas da casa de Nadamar, na ância de descobrirem a linda menina.

Esta havia deixado Coimbra, a cidade apreciada e encontrava-se na solidão da aldeia, onde somente ouvia o trinado das aves e o chiar dos carros.

Um pouco abalada de saude, tornava-se urgente entregá-la aos cuidados da familia. O ar da montanha parecia restituir-lhe as forças perdidas. As suas faces amareladas, pousuam, porém, o antigo rubor, quando nas mãos esguias sentia os brinquedos dos seus innocentes 8 anos.

Violete vestia a saia de riscas, calçava a chinela bordada afim de ir visitar a amiga de infancia. No entanto, alguma coisa a perturbava. Pen-

bém de grande utilidade para todos os que se ocupam de assuntos coloniais.

Parece blage?

A maioria dos jornais portugueses tem dado nas suas colunas publicidade ao que passamos a transcrever com a devida venia do *Torreense*, de Torres Vedras, que também o transcreveu do *Correio de Mirandela*. É do teor seguinte:

BELEZAS DA FRENTE POPULAR

«No parlamento espanhol, o deputado Calvo Sotelo, leu há dias uma relação impressionante dos assassinios, atentados, incêndios, etc., levados a efeito, em Espanha, depois do triunfo da chamada Frente Popular. Assim, desde 16 de Fevereiro até 2 de Abri, verificaram-se:

- 58 assaltos contra sédes de partidos politicos;
- 72 assaltos contra edificios públicos e particulares;
- 33 assaltos contra habitações particulares;
- 35 assaltos contra Igrejas, onde foi destruido todo o mobiliário e alfaias;
- 12 incêndios de sédes de partidos politicos;
- 45 incendios de edificios públicos e particulares;
- 15 incêndios de habitações particulares;
- 106 incendios de Igrejas, das quais 56 arderam completamente;
- 11 grèves gerais;

sativa, perguntava a si mesma: Como receberá ella a pobre aldeã que fora dos seus verdes anos a amiga inseparavel?

Deixava-se cair numa cadeira de verga e os olhos rasavam-se-lhe de lagrimas. Fora rica, tivera como a amiga, um pai e uma mãe carinhosa, porem Deus quis que ella ficasse só no mundo. Então, toda a sua historia se lhe deparava. Em pensamento via seu pai sentado no gabinete de trabalho, entregue aos seus cuidados. A voz da mãe vibrava-lhe na alma, como o cantico mais sublime. Julgava-se restituída ao convívio antigo. Lançava seus braços deheis ao pescoço daquela e deixava-se permanecer naquele sonho.

O sol jucundo entrava pela janela, parecendo enxugar-lhe as faces rosadas. No eirado, o tio Viriato, entoava a sua canção costumada, enquanto os jornaleiros malhavam loiras espigas.

Abria-se uma porta do Solar. Violete entrava para um aposento confortavel, esperando um tanto embaraçada a sua amiga.

Da parede pendiam varios quadros, que mãos habeis haviam executado. Ella olhava-os. Um cha nou a sua curiosidade e fitava-o com insistencia. Via-se naquella tela junta a Nadamar, a qual tirava as asas a uma borboleta que havia apanhado no jardim. As lindas flores formando um guarda sol escondiam-nas

- 169 recontros mais ou menos sangrentos;
- 39 fuzilamentos;
- 85 atentados a tiros de pistola contra particulares;
- 24 atentados bombistas;
- 345 pessoas feridas e
- 74 pessoas mortas em consequencias de atentados.

«A maioria esquerdista, que domina em absoluto o actual parlamento espanhol, votou uma Lei, que o governo Azafia se apressou a pôr em vigor, pela qual se castigam os officiais do Exercito culpados apenas de se terem batido contra as investidas dos desordeiros e de terem castigado severamente os revolucionários vermelhos.

Assim se tratam hoje, em Espanha, os corajosos militares, que nada mais fizeram senão cumprir o seu dever.»

¿Será possível?

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12.
e em Faro das 14 ás 15
e meia horas

DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA

Compra-se um de auctor moderno e em bom estado de conservação.

Falar e tratar na tipografia deste jornal.

aos raios solares. Oh! quanta saudade desso tempo que já não volta.

Nadamar entrava na sala. Ao vê-la naquella contemplação, sai pé ante pé, deixando-a entregue aos seus pensamentos.

Momentos passados, estava novamente junto dela. A boa aldeã mexia nervosamente os lindos olhos pretos, que mais pareciam dois garotos endiabrados. Reinava ali o silencio da madrugada, parecendo ouvir-se alem a canção do Rio Cava-do. As duas amigas, num abraço sincero, restituíam mutuamente a amizade dos tempos idos.

Um automovel parava á porta do Solar. Passos de pessoa idosa caminhavam lentamente escada acima.

Nadamar havia adoecido. Encostada a lindas almofadas, estendia os franzinos braços nus aos raios solares. O vestidinho branco voava ao supro da amena brisa, enquanto Violete lhe compunha os seus aureofados cabelos.

A boa menina, que tinha em cada olhar uma illusão e um mundo, tinha no rosto a algidez da neve e a tosse seca, denunciava um peito rouco, quasi a abafar.

Na sua caminha fôfa, pousava aquelle corpo esguio. Ao ver o medico, desceu-lhe do olhar uma lagrima, na dôr dum sonho desfeito.

Seus paes, perguntavam ao bom doutor se a doença era de cuidado.

A «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Recebemos o XIV fasciculo da *Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira*, segundo do segundo volume da obra.

Torna notavel este fasciculo a forma brilhante com que nele são tratados alguns assuntos de alto interesse e responsabilidade. Entre a grande profusão de termos que o fasciculo insere, ocorre-nos citar o artigo: «Alpedrinha» do Dr. José de Bragança, «Almotacé» do Dr. Carlos de Passos, «Altar», de Dr. João Barreira; «Marqueza do Alorna», do Prof. Hernani Cidade; batalhas de «Amoster e do Alto do Viso», do Dr. Antonio Sergio; «Alto Relevo», do prof. Carlos Santos; «Alti Falante», do eng. Paulo de Brito Aranha; «Alternadores, Altermotores, Corrente Alterna, Alta Tensão», do eng. electrotecnico Mario Godinho; «Alternancia», do prof. Joaquim José de Barros; «Alter», raça cavalari, do Dr. Joaquim Pratas; «Alpes», do prof. Gonçalves Pereira; «Alucinação», do Dr. Antonio Sergio e Cirilo de Melo.

São também dignos de registos os artigos sobre o «Convento de Alpendurada», «Alquimia», «Altura e Altitude», historia e biografia sob a direcção do Dr. Antonio Sergio; Antropologia sob a direcção do prof. Mendes Correia, Português Arcaico, do prof. Dr. Rodrigues La-

Há esperanças, respondeu um tanto contristado.

Violete deixava a casa da madrinha e dedicava-se agora aos cuidados da doente. Os dias passavam e ella era incansavel. Agora levava-lhe o remedio, logo o leite ou ainda procurava distrai-la quando adivesse bailar-lhe na mente sombras fantasticas. Contava-lhe historias, lia-lhes jornaes e Nadamar desfiava também o rosario do tempo passado em Coimbra, deixando em si aquilo que cada um podê sentir — a saudade.

Havia na natureza um pranto a rir. O som do bronze voava pelo espaço, anunciando que se evolava para Deus uma alma sem macula.

As avesinhas, na ramagem, dedicavam a Nadamar um poema de amor saudoso e terno.

Violete num grito de dôr, colava os seus labios rubros aos da amiga, num beijo de despedida.

O som do bronze tornava-se a ouvir. Momentos passados, já de longe ouvia-se somente os ais da voz do mar.

Caia lentamente o sol, reinando o silencio da madrugada, silencio-duma urna a procurar os Ceus.

Espozende—Maio, 1936.

T. S. V.

Pouca fiscalização

Há casos que deveriam ser reprimidos e que ninguém vê.

A garotada anda com rodas e outros brinquedos por cima dos passeios a encomodar os transeuntes com toda a liberdade.

Os automóveis e os camions na mesma data.

Isto é deles.

Por esses excessos e abusos ultimamente um desses carros abalou um pedaço de passeio no centro da rua 1.º de Dezembro o qual ainda se encontra desfeito com grave prejuizo do publico.

Não seria possível haver mais um pouco de fiscalização.

BIBLIOGRAFIA**«Mundo Português»**

Está publicado mais um volume desta interessante e importante publicação que mensalmente a Agencia Geral das Colonias e da Secretaria da Propaganda Nacional vem lançando ao publico debeixo da direcção do illustre publicista snr. Augusto Cunha.

O custo de cada volume é de 3 escudos.

Este numero é o 28 e pertence ao mês Abril.

E' de grande alcance para conhecimento do que é o nosso dominio colonial.

Redacção e administração, agencia Geral das Colonias, Rua da Prata, 34—Lisboa, para onde devem ser feitos os pedidos de assinatura.

«SEIVA», sintese do pensamento brasileiro.

De S. Paulo, Brasil, recebemos o n.º 1, 1.º ano, de uma revista que bem merece ser lida e apreciada na sua variada leitura para todos os gostos.

O primeiro numero que temos sobre a nossa modesta mesa de trabalho compõe-se de quasi 100 paginas, alem de grande copia de brilhantes escritos que são intercalados com um grande numero de gravuras que dão a esta publicação um certo realce de agradável.

Trata de uma enorme variedade de assuntos todos palpitan-tes.

Cada numero custa apenas 2000, moeda d'aquela paiz.

Agradecemos muito o numero recebido.

Redacção, Rua da Boa Vista, 31, 7.º andar—S. Paulo.

Hinos patrioticos

O Comando do Regimento de Infantaria n.º 3, de Viana do Castelo, teve a amabilidade de nos oferecer uma elegante plaquet contendo a letra das canções a-

dotadas no Orfeon regimental daquela corporação militar, com o que muito nos penhorou. Os hinos são os seguinte: I. I—Hinos patrioticos. 2 Maria da Fonte. II—Canção de marcha. III—Canções regionais (1 de Santa Maria de Rebordões (Ponte do Lima) 2—de Santa Marinha de Forjaes (Espozende), com que fecha a linda plaquet.

O primor artistico com que estão impressas estas produções são de molde a felicitar o Orfeão do Regimento de Infantaria n.º 3, a quem levamos os parabens e agradecemos o mimo da oferta recebida.

«Femina»

O melhor jornal de modas que se publica em Portugal.

Vem á luz o n. 131 de 15 de maio.

Como sempre cheio de bons escritos, bons figurinos, secções atractivas, vida mundana, cartas a uma poetisa pelo grande escritor José Agostinho e uma infinidade de conhecimentos uteis que a tornem um bijú.

Assinem esta publicação as ex.mas damas se quizerem estar a par das ultimas creações da moda.

A redacção está entregue á erudita D. Heleda de Aragão, o que tanto basta dizer-se.

Vida de Cristo

Segundo os Evangelhos e as revelações de Ana Catarina Emmerich. Encontra-se em distribuição (Largo do Picadeiro, 10 Lisboa, o 2.º fasciculo desta interessantissima obra. O numero publicado põe nos diante dos olhos as comunicações do Precursor com Deus numa gruta do Libano e, finalmente, as pregações ao povo, soldados e judeus, até ao baptismo de Cristo, no rio Jordão.

E' original do P.º José Alves Forças, missionario do Espirito Santo. Pedidos para o Largo do Picadeiro, n.º 10 —Lisboa.

Publicações diversas

—N.ºs 192 e 193, do *O Jornal do Contribuinte*, publicação trimestral de Lisboa, defensora e guia do contribuinte.

N.º avulso 1 escudo.

—O n.º 45, 2.º volume das *Terras Portuguesas*, arquivo historico-geografico, por Baptista de Lima, da Povoia de Vazim.

Este fasciculo vai de pag. 417 a 448. letra U.

Agradecemos.

—O n.º 19, 1.º ano, do «Automovel», quinzenario, orgão do Gremio dos industrinis de transportes em automoveis, que se publica em Lisboa.

—O n.º correspondente a Abril do *Suplemento—Literario Musical do «El Consultor de los Bordados»*, que se publica em Barcelona.

—Os numeros 4 e 5, vol. XXXIV pertencentes a Maio corrente, do *Boletim Mensal das Missões Franciscanas*, cuja edição se faz em Braga.

—O n.º 109 do *Dieltibe*, semanario de grandes reportagens, assuntos policiais, viagens e aventuras, o qual gosa de uma expansão larga em Portugal, Colonias e no Brasil, sendo seu director o snr. Mario Domingues, bem conhecido na republi-

ca das letras portuguezas.

O seu custo é 1\$00.

Redacção, rua da Assunção, 42, 1.º—Lisboa.

—Está publicado o n.º 17 do *Boletim da Associação dos Empregados do Comercio de Loanda*, correspondente o Março penultimo.

Este numero como todos os seus antecessores vem brilhantemente colaborado.

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso e sempre chorado José da Silva Pinto, que foi desta vila, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que por ocasião do seu passamento lhes apresentaram condolencias, prestaram valiosos serviços e acompanharam á ultima morada o seu cadaver.

A todos, o seu preito eterno de gratidão.

Espozende, 19 de Maio de 1936.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12-

e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

Parker... tem a palavra**Parker**

A melhor e mais importante fabrica de canetas com tinta de **TODO O MUNDO**

Ó todos que escreveis! minha verdade atentamente ouvi, em minha fala, e não fiqueis, sofistas, a julgá la fútil manifestar de chã vaidade:

Minha subida e alta qualidade não tem comparação, ir comprá la seria, tão sómente amesquinha-la num nivel vexatório de igualdade.

Minha elegância é única e perfeita; sou do bom gosto a mui querida eleita; só eu, enfim, vos dou satisfação.

E se, ainda, uma duvida impossivel vos insinúa não ser isto crível, vinde pedir uma demonstração.

Vendem-se a pronto e em 35 prestações semanais de 5\$00, 7\$50 e 10\$00 com bonuns pela lotaria, podendo ser vossa pelo preço duma só prestação.

Revendedor autorizado **CELESTINO PIRES**

F ã o

Acaba de aparecer

Teotónio da Fonseca

Espozende e o seu concelho

Descrição minuciosa de todas as freguesias, com um prefácio do autor e o retrato do mesmo.

1 VOLUME DE 312 PAGINAS, BROCHADO 6\$00

Pelo correio, 6\$50, á cobrança 7\$00

A' venda na Livraria «Espozendense», Espozende.—Barcelos, Livraria, «Centro de Novidades».—Braga, Livraria «Cruz».—Porto, Livraria «Simões Lopes».—Lisboa, Livraria «Bertrand».